O LAÇO QUE ME SOLTA: TRANSFERÊNCIA E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Gisele Fernandes Loures Domith (UFMG)

gfloures@gmail.com

Maralice de Souza Neves (UFMG)

msneves@letras.ufmg.br

Nesta comunicação apresento minha pesquisa de doutorado que tem como foco a aprendizagem de língua estrangeira (LE), pelas vias da transferência (BREUER; FREUD, [1893-95] 1996); LACAN, ([1960-61] 1992). Freud (1996) concebe a transferência como um deslocamento de investimentos psíquicos (sentimentos, afetos, expectativas), no nível das representações, que mobiliza os sujeitos a deslocarem imagens dinamizadoras de suas relações sociais. Esse deslocamento de imagens provoca rearranjos na subjetividade que acredito viabilizar, dentre outros acontecimentos/processos subjetivos, a aprendizagem de uma LE. Marcas desses deslocamentos subjetivos podem ser flagradas no dizer, o que viabiliza a investigação do fenômeno transferencial na aprendizagem de LE. Para essa investigação parto da Linguística Aplicada em uma interface entre Análise do Discurso e Psicanálise. A partir desse referencial, professor e aluno são vistos como sujeitos descentrados, efeito de sentidos da história, da ideologia e do inconsciente que orientam sua relação com os outros (AUTHIER, 2001). A proposta é trabalhar a aprendizagem por essa perspectiva subjetiva, a partir da qual esse aprender é um deslocamento de discursividades que levam o sujeito de um arranjo subjetivo, o da língua materna, para outro, o da LE (REVUZ, 2002; SERRANI, 2002), o que o permite falar, escrever, comunicar-se com outros, isto é, nomear/simbolizar as coisas do mundo em ambas as línguas para nele agir. Apresentarei, para discussões, uma amostra de análise que ilustra o estabelecimento de um laço social, a partir de uma transferência, e a aprendizagem advinda desse fenômeno.

Palavras-chave: Transferência; ensino/aprendizagem de LE; laço social